



Comitê de Representantes

Aprovada na 1167ª sessão

ALADI/CR/Ata 1164
18 de dezembro de 2013
Horário: 10h10m às 10h30m

ATA DA 1164ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

- Incorporação da Excelentíssima senhora Embaixadora Maria da Graça Nunes Carrion como Representante Permanente do Brasil.
-

Preside:

DIGNA M. DONADO

Assistem: Rubén Javier Ruffi, Sergio Luis Iaciuk, Pablo Ducros (Argentina), Jenny Encinas (Bolívia), Maria da Graça Nunes Carrion, Roberto Goidanich, André Jafet Bevilacqua, Renato Pinheiro do Amaral Gurgel, José Vitor Carvalho Hansem, Marcus Vinicius Ramalho, Rodrigo de Macedo Pinto, Pedro de Andrade, Alessandro Segabinazzi (Brasil), Alex Rodrigo Chaparro Cavada (Chile), Alejandro Borda Rojas, Luz Marina Rivera Rojas, Alejandro Gómez Ocampo (Colômbia), Lisset Fernández García (Cuba), Emilio Rafael Izquierdo Miño, Adolfo Blum Montero (Equador), Felipe Enríquez Hernández, Alejandro de la Peña Navarrete (México), Digna M. Donado, Mara Imelda Pardo Barahona (Panamá); Raúl Cano Ricciardi, Miguel Ángel López Arzamendia (Paraguai), Aida García Naranjo Morales, María de Fátima Trigoso Sakuma, Ricardo B. Romero Magni (Peru), Juan Alejandro Mernies Falcone, Linda Rabbaglietti, Ivannah Garelli Ruggia (Uruguai), Isabel Cristina Delgado Arria (Venezuela).

Secretário-Geral: Carlos Alvarez

Subsecretários: César Llona, Pablo Rabczuk

PRESIDENTA. Bom-dia a todos. Iniciamos esta Sessão Extraordinária do Comitê, que foi convocada para dar as boas-vindas à Excelentíssima senhora Embaixadora Maria da Graça Nunes Carrion como Representante Permanente do Brasil.

Realmente, ler o curriculum da Embaixadora é cumprido e explícito por si mesmo, a Embaixadora que temos a sorte de ter hoje aqui ascendeu através dos diferentes níveis diplomáticos todos os postos que serviu em sua carreira até este momento em que a temos, com muita honra, aqui neste grupo.

Chamou a minha atenção o domínio perfeito do espanhol, que inclusive no princípio realmente duvidei se era do Brasil ou de outro país, quando estive falando com ela.

Dou as boas-vindas a esta família que cada dia, de alguma maneira, pretendemos ser mais, e que nossa missão, nossa visão, é poder chegar em algum momento a ter uma unificação mais estreita entre os países latino-americanos. Sua ajuda, sua experiência, vai ser de muito valor, como sempre foi a Delegação do Brasil aqui neste âmbito.

Senhora Embaixadora, bem-vinda, esta é sua casa, todos estamos à sua disposição para dar o apoio que necessitar.

Cedo a palavra ao senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, Presidenta.

Em primeiro lugar, aderir às palavras da Presidenta do Comitê. Dar as boas-vindas à Excelentíssima senhora Embaixadora Maria da Graça Nunes Carrion, para

nós é muito bom que assumam mais mulheres, vamos ter hegemonia feminina forte no Comitê, já vamos ter várias mulheres Presidentas na região, há um avanço que consideramos muito satisfatório para todos.

Em segundo lugar, creio que a incorporação da Embaixadora sem dúvida vai ser uma contribuição grande para a ALADI, basicamente porque em toda sua trajetória diplomática os cargos mais importantes foram desempenhados em países da América Latina. É uma Embaixadora que esteve duas vezes no Chile, como Cônsul, que esteve aqui no Uruguai na década dos 80, que esteve na Argentina, isto é, uma Embaixadora que conhece muito bem a região, que esteve também vinculada aos temas de integração e de comércio exterior em seu país, no Itamaraty, portanto, temos uma excelente incorporação.

Sabemos o papel que o Brasil tem neste processo, pelo que a parabenizamos, congratulamo-nos com sua participação e desejamos-lhes todos os êxitos e, como disse a Presidenta do Comitê, conte com a Secretaria-Geral para tudo no que possamos ajudar em sua tarefa, em seu desempenho.

Muita sorte, Embaixadora.

PRESIDENTA. Obrigada, senhor Secretário. Ofereço a palavra à Embaixadora Maria da Graça Nunes Carrion.

Delegação do BRASIL (Maria da Graça Nunes Carrion). Muito obrigada, senhora Presidenta.

Senhora Presidenta do Comitê de Representantes da ALADI, Embaixadora Digna Donado; senhoras e senhores Representantes Permanentes dos países-membros da ALADI; senhor Secretário-Geral da ALADI, Carlos Álvarez; senhores Subsecretários da ALADI; senhoras e senhores representantes diplomáticos dos países-membros da Associação; senhoras e senhores funcionários da Secretaria-Geral; queridos amigos e amigas;

Gostaria, em primeiro lugar, de manifestar meu agradecimento à Presidenta da República, Dilma Rousseff, e ao Chanceler Luiz Alberto Figueiredo Machado, pela grande honra e confiança que depositaram em mim para exercer o cargo de Representante Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Agradeço, ainda, ao Senado Federal brasileiro por ter aprovado minha indicação para desempenhar esta nobre função.

Hoje retorno à integração regional sem nunca, não obstante, ter me afastado da região. Em mais de 40 anos de carreira diplomática, tive a oportunidade de servir nas Embaixadas do Brasil em Buenos Aires, Montevideu e Santiago. Nos últimos anos, fui Cônsul-Geral do Brasil, primeiro na capital argentina, depois na capital chilena, período em que pude ver, na prática e no dia a dia, a aplicação de muitos dos instrumentos de integração que negociamos no âmbito regional.

Fui Chefa, nos anos 1990, da Divisão de Integração Regional do Itamaraty, que se ocupa, justamente, dos temas vinculados a esta Associação, e exerci, no início dos anos 2000, o cargo de Secretária-Executiva da então Seção Nacional Brasileira de Assuntos Relacionados à Associação Inter-regional MERCOSUL-União Europeia. É, portanto, com muito orgulho e satisfação pessoal que compartilho com os senhores meu reencontro com os temas da integração, incorporando a este Comitê.

Ao longo de toda sua história, a ALADI promoveu e apoiou o fortalecimento da

integração na América Latina, com avanços notáveis, sobretudo na área econômica e comercial. Fomos capazes de criar uma rede de acordos que deram mais dinamismo às nossas exportações e importações, avançando, assim, na direção do mercado comum latino-americano, sonhado pelo Tratado de Montevidéu 1980. Prova disto é que atualmente cerca de 73% das preferências tarifárias regionais já alcançaram 100% de desgravação.

O Brasil, não obstante, considera que é possível acelerar este processo, de forma equilibrada e com a transparência que geralmente caracteriza os processos de integração regional. Lembro que na última Cúpula do MERCOSUL, realizada em Montevidéu, em 12 de julho passado, a Presidenta Dilma Rousseff propôs que o MERCOSUL antecipasse para 2014 a conclusão dos cronogramas de desgravação tarifária de acordos que têm com outros países da América do Sul, os quais foram formalizados por meio de instrumentos originários desta Associação, os Acordos de Complementação Econômica.

É necessário, ainda, que a integração comercial seja aprofundada além das negociações tarifárias, com a adoção de medidas que objetivem aumentar o aproveitamento das preferências negociadas no âmbito da Associação. Segundo o último relatório de “Comércio Exterior Global” elaborado pela ALADI, para o período janeiro-dezembro de 2013, apenas 15,3% do comércio total dos países-membros realiza-se na região. Esse dado demonstra que, apesar das preferências negociadas na ALADI, que no caso do Brasil abrangem quase 100% do comércio intra-regional, temos um baixo aproveitamento, na prática, daquilo que foi negociado. Ainda assim, é importante ressaltar a qualidade da tarifa de produtos comercializados na região, com a presença mais significativa de manufaturas.

Ainda há, portanto, um grande potencial a ser explorado e todas as iniciativas que busquem preencher este espaço são oportunas e devem ser estimuladas. Nesse sentido, parabeno o Secretário-Geral e os membros deste Comitê pelo lançamento bem-sucedido da EXPO ALADI, em 11 de dezembro passado, o qual constitui um importante passo para ampliar as relações comerciais dos nossos países, especialmente por meio de uma maior participação das pequenas e médias empresas nos fluxos comerciais regionais, visto que são estes atores que garantem a maior geração de emprego nos nossos países e, portanto, a melhora das condições de vida das nossas populações.

Mas o comércio em si mesmo, embora importante, não é suficiente, e aqui permito-me citar as palavras que a Presidenta Dilma Rousseff proferiu recentemente, em 9 de dezembro corrente, durante o encontro da *Clinton Global Initiative*, no Rio de Janeiro:

“Sabemos da importância do comércio, mas também temos claro que é imprescindível integrar nossas cadeias produtivas evitando o agravamento de assimetrias entre as economias mais desenvolvidas e complexas, como a brasileira e as de seus países vizinhos.

Para que o crescimento e a integração regionais sejam harmônicos, necessitamos reduzir essas assimetrias por meio do fortalecimento da infraestrutura energética, logística, de banda larga, bem como pela integração e complementação produtiva entre nossas indústrias, nossas agriculturas e nossos serviços. Na infraestrutura, para suprir essa deficiência, foram criados instrumentos de financiamento regional, como o Fundo para a Convergência Estrutural do MERCOSUL, o FOCEM, como a Corporação Andina de Fomento, a CAF. O Brasil, por sua vez, vem investindo por meio de seu banco de desenvolvimento, o BNDES,

na construção de estradas, portos, aeroportos e metrô na América Latina.”

A Presidenta Dilma Rousseff referiu-se expressamente ao FOCEM, que no âmbito do MERCOSUL buscou promover a convergência estrutural entre os Estados Partes mediante o financiamento de 43 projetos que totalizam quase mil milhões de dólares em recursos doados pelo Fundo, sendo que praticamente 90% dos recursos designados no âmbito do FOCEM desde 2007 beneficiam, conforme previsto, o Paraguai e o Uruguai.

Na ALADI, essa visão solidária de apoio aos países de menor desenvolvimento econômico relativo, para que estes participem com benefícios no processo de integração regional, está presente na letra e no espírito do próprio Tratado de Montevidéu 1980; portanto, este princípio de solidariedade na ALADI existe desde muito antes do surgimento do MERCOSUL e 25 anos antes da criação do FOCEM. O Sistema de Apoio aos PMDERs baseia-se, segundo o Artigo 15 do Tratado de Montevidéu 1980, nos princípios da não reciprocidade e de cooperação comunitária.

O princípio da cooperação foi materializado por um muito modesto item orçamentário, que tradicionalmente previa US\$ 68.000,00 anuais por país beneficiário. O Brasil propôs que para 2014 este item fosse reforçado a US\$ 100.000,00 por país beneficiário. Congratulo-me junto aos demais países- membros por aceitar esta proposta, no âmbito da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais, e tenho certeza de que com a aprovação do orçamento pelo Comitê de Representantes, na sessão ordinária de hoje, daremos um passo, ainda modesto mas simbolicamente importante, na direção correta de fortalecer gradualmente o Sistema de Apoio aos PMDERs.

O Brasil continuará oferecendo seu mais firme apoio a estas e a outras atividades da Associação, por exemplo da contínua atualização da Nomenclatura Aduaneira da ALADI-Sistema Harmonizado e da implementação da Certificação de Origem Digital. Quanto às medidas de facilitação do comércio, em particular, é necessário ter presente os importantes avanços alcançados na reunião ministerial de Bali da Organização Mundial do Comércio, e ajustar no que corresponder o grau de ambição das nossas negociações no âmbito da ALADI.

Bem como destacou meu antecessor, meu querido amigo o Embaixador Ruy Pereira, é necessário que as discussões no âmbito da ALADI transcendam a tendência econômico-comercial e passem a incluir paulatinamente as dimensões política e social do processo de integração. A esse respeito, congratulo-me junto às demais Representações por ter reconhecido esta necessidade, ao aprovar a proposta brasileira de realização de um estudo sobre a livre circulação de pessoas. Tenho a esperança de que o resultado deste trabalho represente um primeiro passo para que possamos discutir medidas concretas que permitam aos cidadãos da região perceber, com clareza, que a integração regional é um processo contínuo de construção de confiança cujo aprofundamento redundará no benefício não apenas da economia, mas da própria sociedade e cidadania. Concretamente, se já avançamos tanto no MERCOSUL ampliado, em iniciativas favoráveis à mobilidade das pessoas, à liberdade de emprego, ao gozo de benefícios da seguridade social, à possibilidade de optar pela residência nos nossos países sem exigência maior de que sejamos cidadãos desta região, uma agenda similar também pode e deveria ser aprofundada no âmbito desta Associação, como parte do esforço para alcançar a longo prazo o objetivo de estabelecer, de forma gradual e progressiva, um mercado comum latino-americano.

Para que este objetivo possa ser alcançado plenamente, é necessário também

que pensemos em uma estratégia de alcance mais amplo, a fim de abranger outros países da região que ainda não são membros do Tratado de Montevideu 1980. Um primeiro passo neste sentido, mas que não deve restringir-se a ele, é a pronta finalização do processo de adesão da Nicarágua, pelo que exortamos os países-membros que ainda não fizeram isso que concluam as negociações de suas respectivas listas de abertura de mercados para este novo parceiro centro-americano.

Senhora Presidenta, senhores Representantes Permanentes, senhor Secretário-Geral, já fizemos muito, mas ainda temos muito a fazer. Faço votos para que em 2014 possamos continuar trabalhando em prol da integração, de forma solidária e para cumprir as expectativas depositadas pelos nossos Governos e pelos nossos povos. Tenham certeza de que em mim, a primeira mulher em representar o Brasil nesta cadeira, encontrarão uma interlocutora atenta, uma companheira e uma amiga lista para defender os ideais de conagração e união entre os nossos países.

Finalmente, gostaria de dizer que estou muito feliz por viver novamente no Uruguai, país que me acolheu no passado e onde fui e espero continuar sendo muito feliz. Muito obrigada.

- *Aplausos*

PRESIDENTA. Convido todos os Representantes Permanentes para a foto de família.

- *Foto de lembrança.*

... O México tem a palavra.

Representação do MÉXICO (Felipe Enríquez Hernández). Bom-dia. Somente, em nome do México e de quem trabalha na Embaixada mexicana e na Representação da ALADI, é um prazer que esteja aqui, no Uruguai, e que esteja aqui na ALADI.

Temos certeza de que sua experiência, de que sua trajetória, de que sua capacidade, sem dúvida vão ser fundamentais para que o compromisso que temos de integrar a América Latina continue por bom caminho.

Desejo-lhe êxitos, bem-vinda.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixador.

- *Encerra-se a sessão.*
